

**COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - CIRM  
GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO - GI-GERCO**

**2ª SESSÃO ORDINÁRIA**

Brasília, 19 de junho de 1997

AGENDA COMENTADA

1 - ABERTURA

A 2ª Sessão Ordinária do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro - GI-GERCO será aberta às 14:30 horas, pela Dra. Marília Marreco Cerqueira, Diretora do Departamento de Gestão Ambiental da Secretaria de Coordenação dos Assuntos do Meio Ambiente do MMA, representante titular deste Ministério no Grupo.

2 - PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

2.1 - Adoção da Agenda

a. A Agenda Provisória para a 2ª Sessão Ordinária do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro - GI-GERCO, preparada pela Coordenação Nacional, foi remetida para a SECIRM, para divulgação aos membros do Grupo, em 06/06/97.

b. Esta Agenda, que constitui o anexo A, deve ser posta em apreciação no início da Sessão.

2.2 - Aprovação da Ata da Sessão anterior (24/04/97)

a. A Ata da 1ª Sessão Ordinária do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro - GI-GERCO (Brasília, 24/04/97), que constitui o anexo B, foi enviada para todos os membros do Grupo e demais presentes à reunião, em 28/05/97, tendo sido solicitado que fossem remetidos à Coordenação os acréscimos, correções e/ou alterações julgados pertinentes.

b. Não houve qualquer sugestão de modificação na referida Ata. O documento pode, portanto, ser aprovado.

### 3 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

#### 3.1 - Regimento Interno de Organização e Funcionamento do GI-GERCO

a. Na Sessão anterior, foram distribuídos dois documentos referentes a este assunto: uma proposta inicial de normas para organização e funcionamento do GI-GERCO (anexo C) e uma proposta de regimento interno para o grupo (anexo D), tendo-se discutido sobre a conveniência do formato desse regulamento, se por meio de norma ou regimento interno. Foi decidido que a versão preliminar distribuída deveria ser analisada a posteriori e que os membros do Grupo deveriam não só enviar sugestões para aprimoramento do documento (até 23/05/97), como, também, sobre o seu formato.

b. Não houve nenhuma manifestação quanto ao conteúdo e formato dos documentos na data acertada.

c. Para esclarecimentos quanto à forma de encaminhamento da documentação, a palavra deverá ser passada ao Comandante Galvão, para subsidiar a decisão final.

#### 3.2 - Proposta de Cronograma de Trabalho: apresentações e discussões setoriais e temáticas; sistemática para estabelecimento de um Plano de Ação Federal para a Zona Costeira;

a. No decorrer da primeira sessão ordinária, a representante do MMA, Coordenadora Nacional do GERCO, ao introduzir a apresentação do Programa, ressaltou a necessidade de um nivelamento de informações para dar início ao processo de estabelecimento de uma linguagem comum, permitindo uma avaliação e a integração na implementação conjunta dos instrumentos de execução existentes. Sugeriu, ainda, como encaminhamento da sistemática de trabalho do Grupo, que os demais órgãos federais componentes do GI-GERCO apresentassem, nas próximas reuniões, tanto suas ações em andamento, quanto as ações programadas envolvendo a zona costeira.

b. A Coordenadora prosseguiu sugerindo que este nivelamento de informações também constitua subsídio fundamental para a elaboração de um Plano de Ação Federal para a Zona Costeira. Com este Plano, previsto como instrumento de execução do GERCO no PNGC II, pretende-se estabelecer metas e ações prioritárias para a constituição de uma efetiva integração da ação pública federal sobre a zona costeira, propiciando, inclusive, os "links" necessários com os estados e municípios, de forma a harmonizar os interesses e intervenções federais em função do planejamento e da ação nas outras esferas de governo.

c. Além das informações setoriais e temáticas, este plano deverá ser também subsidiado por elementos de caráter legal que dêem respaldo a determinadas lacunas identificadas nesse campo. O Macrodiagnóstico e demais informações disponíveis no MMA devem servir de base para a interligação das outras informações disponibilizadas.

d. Posteriormente, a Coordenação Nacional passou a tratar da estratégia de promoção das discussões setoriais e temáticas, em que fosse aprofundada a discussão dos assuntos de interesse do Grupo (maricultura, questão portuária, patrimônio da União, manguezais, dunas, saneamento urbano, turismo, erosão marinha, entre outros), de forma a prover o conjunto de informações necessárias no âmbito do Plano de Ação Federal.

e. Em seguida, deverão ser submetidas, para apreciação e aprovação, as propostas de roteiro para as apresentações (anexo E), e, então, será aberta a discussão do cronograma para os trabalhos do Grupo. Nesse ponto, o MMA coloca para apreciação a sugestão de que as apresentações setoriais sejam intercaladas às apresentações temáticas.

#### 4 - APRESENTAÇÕES

##### 4.1 - Secretaria de Patrimônio da União/SPU

a. Dando início às apresentações setoriais, a Secretaria de Patrimônio da União realizará uma apresentação das iniciativas que vem desenvolvendo com relação à implementação da Medida Provisória (MP 1567-3, de 15/05/97) e do Projeto Orla. Esta apresentação será feita nos moldes do roteiro de apresentações proposto, que foi repassado antecipadamente para o SPU.

b. Deverá ser passada a palavra ao Dr. Carlos Viriato de Souza Lima, para prosseguir com a apresentação.

#### 5 - OUTROS ASSUNTOS

##### 5.1 - Notícias da Campanha de Valorização da Costa Brasileira

a. Esta campanha, promovida pelo IBAMA, em articulação com o MMA, constituirá um esforço de mídia para despertar o interesse da população brasileira sobre a necessidade de planejar e gerir a ocupação e o uso dos recursos na zona costeira do país.

b. A campanha será dividida, estrategicamente, em três níveis de ação: a organização da campanha em si, a articulação das respostas às demandas geradas pela campanha e a definição de uma agenda final, relacionando as ações de caráter permanente.

c. Para a efetiva implantação desses objetivos, será realizado, no dia 25/06, um seminário envolvendo os técnicos do GERCO/MMA, do IBAMA/sede e das Superintendências, visando o acerto interno da estratégia da campanha. Posteriormente, será feito novo seminário, em data a ser ainda definida, no qual participarão, além dos técnicos acima mencionados, os coordenadores estaduais do GERCO.

d. Deverá ser passada a palavra ao representante do IBAMA no GI-GERCO, para expor os assuntos pertinentes à campanha.

#### 5.2 - Reunião com os organismos executores estaduais do GERCO/instalação do SGRI estadual

a. Nos dias 02 e 03/06/97, realizou-se reunião em Brasília com a presença da equipe de Coordenação Nacional, dos Coordenadores dos 17 projetos GERCO estaduais e de consultores especialmente convocados pela Coordenação Nacional. Na oportunidade, foi realizado um balanço das atividades do Programa nos últimos quatro anos, tendo sido constatado um grande avanço, marcado pela geração e internalização de uma "mentalidade de planejamento", cuja metodologia de trabalho e estratégia têm sido plenamente testadas ao longo da costa brasileira.

b. Além da continuidade dos trabalhos, colocou-se como desafio à sua ampliação a necessidade de integração e conseqüente formação de parcerias em todos os níveis de governo e com a sociedade, através de seus diversos segmentos de interesse na zona costeira, possibilitando a otimização de ações e recursos, evitando-se as sobreposições e conflitos institucionais. Nesse sentido, ressaltou-se a necessidade de que projetos de cooperação internacional possam ser otimizados ao reunir interesses de mais de um Estado (p.e., a questão das dunas, com a JICA).

c. Na ocasião, foram colocadas sugestões, no sentido de incluir novos representantes no GI-GERCO (Ministério Público/PGR e Departamento de Saneamento da Secretaria de Políticas Urbanas/MPO). Além disso, ressaltou-se a necessidade de estabelecer convênios de cooperação técnica União-Estados, instrumento de caráter mais permanente, que não dependem exclusivamente da disponibilidade de recursos para serem implementados, podendo ser acionados a partir de outras demandas, garantindo a permanente articulação entre as instituições nas diversas esferas.

d. Em virtude da presença dos dezessete coordenadores estaduais, procedeu-se à instalação do Sub-grupo de Integração dos estados - SGRI estadual, que deliberou, principalmente, sobre três assuntos: representantes no GI-GERCO, intervalo de reuniões e funcionamento do sugrupo.

### 5.3 - Workshop/Exposição dos produtos/resultados do PNMA, incluindo o GERCO

a. Realizada no decorrer da Semana Nacional do Meio Ambiente (02 a 06 de junho), a exposição dos produtos e resultados do PNMA constituiu-se em excelente oportunidade para divulgação da importância e dos avanços obtidos na atividade de Gerenciamento Costeiro a partir do financiamento deste Programa. Nessa ocasião, foram expostos painéis acerca do tema e foi oficialmente lançado o "Macrodiagnóstico da Zona Costeira do Brasil", pelo Secretário de Coordenação dos Assuntos do Meio Ambiente, Dr. Haroldo Mattos de Lemos. Houve também a demonstração, durante todo o tempo da exposição, do Sistema de Informações Geográficas elaborado com as informações constantes no Macrodiagnóstico. Este sistema possibilitará sua atualização, bem como sua utilização em análises prospectivas sobre os fenômenos costeiros tratados nesse documento.

b. No primeiro dia da exposição, ocorreu um Workshop, com a presença do Ministro do Meio Ambiente, onde foram ouvidos testemunhos de dirigentes estaduais a respeito dos benefícios proporcionados pelo PNMA. Pelo Gerenciamento Costeiro, falaram a Secretária Adjunta de Meio Ambiente Do Estado de São Paulo, Sra. Stella Goldstein, e o Presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grandê do Norte, Sr. Geraldo Queiróz.

c. Além desse evento, foi preparado e veiculado nas principais emissoras de televisão do país, dois clips de 15 segundos, com mensagens de divulgação dos Programas GERCO e REVIZEE.

### 6 - DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

Será proposta a partir da aprovação de cronograma de atividades, de forma a atender às ações propostas.

### 7 - ENCERRAMENTO

A 2ª Sessão Ordinária do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro - GI-GERCO será encerrada pela Diretora do Departamento de Gestão Ambiental.

ANEXOS À AGENDA COMENTADA:

- ANEXO A - Agenda Provisória
- ANEXO B - Ata da 1ª Sessão Ordinária
- ANEXO C - Normas para Organização e Funcionamento do GI-GERCO
- ANEXO D - Regimento Interno de Funcionamento e Organização do GI-GERCO
- ANEXO E - Roteiro para apresentação das Instituições Representadas no GI-GERCO

**COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR  
COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA REVIZEE**

**2ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**Brasília, 19 de junho de 1997**

**AGENDA PROVISÓRIA**

**1. ABERTURA**

14:30 horas

**2. PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS**

2.1 Adoção da Agenda; e

2.2 Aprovação da Ata da Sessão Anterior

**3. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

3.1 Regimento Interno de Organização e Funcionamento do GI-GERCO;

3.2 Proposta de Cronograma de Trabalho: apresentações setoriais; sistemática para estabelecimento de um Plano de Ação Federal para a Zona Costeira; discussões temáticas.

**4. APRESENTAÇÕES**

4.1 Secretaria de Patrimônio da União (roteiro em anexo)

**5. OUTROS ASSUNTOS**

5.1 Notícias da Campanha de Valorização da Costa Brasileira;

5.2 Reunião com os organismos executores estaduais do GERCO; instalação do SGRI-Estadual

5.3 Workshop/exposição dos produtos/resultados do PNMA, incluindo o GERCO.

**6. DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

**7. ENCERRAMENTO**